

O DEMOCRATA

DIRETOR e EDITOR

Arnaldo Ribeiro

CONPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»

de Eça de Queiroz, n.º 3—AVIERO

Redacção e Administração

Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanao Republicano de Aveiro

Com aprumo

Republicanos da velha guarda; republicanos por educação, por índole, por espontaneidade, somos também, incontestavelmente, pelos mesmos sentimentos—patriotas. E não receamos declarar que, sem o mais leve reboço, sobrepomos esta qualidade á que a quando de tal necessite a Patria, porque acima de tudo e de todos a colocamos.

Homens sem crenças, oportunistas apenas em seu proveito e no das suas ambições, não podem, pois, contar com o nosso apoio quando os vemos calcar tudo quanto de grande e nobre existe em Portugal, tornando-se indignos do nome de democratas.

Não é republicano quem quer. Por isso não ha que estranhar a atitude deste jornal combatendo, em defesa da nação, os desmandos, as velhacarias, as poucas vergonhas que aí se continuam a cometer á sombra da bandeira verde-rubra sem respeito algum pelos nossos idiaes.

Bandalheiras não as encobrimos.

Crimes não os protegemos. Infracções não as toleramos.

Desta forma só os politicos honrados poderão contar conosco e mais ninguem.

O "Desertas,"

Este vapor, de origem alemã, que, como se sabe, recebeu o nome de *Mendes Barata* em homenagem ao engenheiro português que o poz de novo a navegar depois de ter naufragado ao sul da Costa Nova, acaba de ser vendido por 1.251 libras, deixando, por isso, de pertencer aos celebres Transportes Marítimos do Estado.

São os restos...

Milhafres no povoado...

Teem estado nesta cidade uns missionarios franciscanos que, na igreja de Santo Antonio, reuñem todos os dias numero publico, principalmente das aldeias circunvisinhas, a quem prégam sermões, aconselhando-o a seguir a sua doutrina e os avisos de que a fazem acompanhar em nome de Cristo.

Amanhã parece que chega o bispo afim de dar os ultimos retoques na obra dos seus auxiliares e recolher os respectivos proventos, que é, afinal, o que estes marmanjões querem para regalo proprio e das amas...

E ainda ha quem os siga, quem vá no vigário!

Fortes papalvos!...

O Democrata, vende-se na Arcada juntamente com os jornaes de Lisboa

MUITO EXPRESSIVO

Pela Associação Comercial de Loanda foi no dia 16 enviado ao governo o expressivo telegrama que passámos a reproduzir:

«O comercio de Loanda, reunido ontem em assembleia geral, a fim de apreciar a situação da provincia em face da chamada do Alto Commissario a Lisboa, resolveu: reiterar a sua plena confiança á direcção, por aclamação; telegrafar ao governo central o seguinte: ratificar e reforçar o telegrama expedido em 12 do corrente por todas as forças vivas; protestar energicamente contra o abandono a que o Governo da metropole vem condemnando Angola, sacrificando sistematicamente os altos interesses de Portugal, potencia colonial e colonizadora, aos mesquinhos interesses da politica partidaria; exigir a immediata solução dos problemas fundamentais da vida da colonia, como: credito, situação bancaria, fomento e financiamento, que desde ha lonpos tres anos se vem arrastando, conduzindo a colonia ao completo aniquilamento do imenso esforço dispendido durante longos anos de honesto trabalho; declinar sobre o Governo da metropole todas as consequencias que derivem da falta das immediatas providencias solicitadas, em virtude da situação aflictiva e da angustiada necessidade, que não admite mais protelamentos, sob qualquer pretexto, sob pena de vermos dentro de pouco tempo realizada a ambição estrangeira sobre Angola; não consentir na retirada do actual Alto Commissario sem que sejam resolvidos os problemas fundamentais da colonia, ou sem que o Governo da metropole mande outro para o substituir; repelir energicamente qualquer ideia ou tentativa de retroceder á antiga centralização do governo da colonia no Terreiro do Paço.

A assembleia, conscia dos seus direitos de portugueses em Angola e dos seus deveres sagrados para com a Patria, neste momento de suprema angustia, lamenta profundamente ter de se dirigir ao Governo da metropole nestes termos, que a situação plenamente justifica. Não pedimos como lacaios, serventurios de ambições politicas ou de interesses inconscieis da alta finança: mas temos o direito de exigir, como cidadãos de uma patria livre, com a consciencia plena de termos sempre sabido manter, através de angustia provada, o bom nome das qualidades e virtudes da nossa raça.

A violencia dos termos que este despacho encerra justifica-se e é digno de aplauso por ser um grito de protesto contra os desmandos praticados com tanto prejuizo para os interesses de Angola, que ainda não ha muito era das nossas provincias ultramarinas a que mais condições tinha de prosperidade em virtude do seu desenvolvimento comercial. Hoje, porém, as palavras passadas de colera e de amargura, que aí ficam, dizem tudo.

Quem será capaz de acudir á situação de Portugal, salvando o regimen do atoleiro onde está prestes a submergir-se?

Teatro Aveirense

Como era de esperar, a companhia Chaby Pinheiro mais uma vez conquistou os aplausos da nossa plateia nas noites de quarta e quinta-feira, tendo-se despedido ontem com a representação, em recita extraordinaria, de *A Bisbilhoteira*.

Casas á cunha.

Fresquinha de... Lisboa

Como se sabe, em Lisboa, tal qual aqui seria preciso, as muitas impostas aos atrevidos e metedicos que dizem coisas ás senhoras, com alcavalas, sellos e varias adjacencias que são da peça, fecham invariavelmente nos novecentos e noventa escudos.

E' quasi um conto!

Por uma piada a uma senhora não é caro...

Mas o caro é que os tais novecentos e noventa, que é uma continha calada, caiu no estribilho do lisboeta.

—Olha os novecentos e noventa!

—Cautela com os novecentos e noventa...

Um dia destes, um bregeirão incorrigivel seguia na rectaguarda de uma dama muito janota e muito boa, não desfazendo em quem está presente, a dizer coisas garotas.

—O senhor tenha cautela com os novecentos e noventa.

E o rato feimava...

—O senhor é arrojado, não tem medo dos novecentos e noventa...

E o méco a insistir...

—Parece incrível que o sr. não tenha medo, porque novecentos e noventa não é brincadeira nenhuma...

—Não, minha senhora! Os novecentos e noventa não me metem medo nenhum! Absolutamente nenhum! Do que eu tenho um grande medo é do novecentos e quatorze!...

Uma carta

O texto da que se segue e que, na integra, publicamos, é tão cheio de razão, que não escreveremos, sequer, um comentario, tão convictos ficamos de que o reclamante será, sem duvida, atendido no seu justissimo pedido:

... Sr. Redactor

Pode V. no seu jornal prestar mais um serviço ao publico, permitindo que eu me dirija á illustre direcção do nosso teatro, chamando a sua atenção para a necessidade urgente de ser ampliada a porta da saída que os espectadores, ao terminar as sessões de cinema, são forçados a procurar. Não se comprehende que assim continue, sendo certo que a estreiteza dessa porta, unica por onde tem de sair todos, os força a uma demora em-comoda e impertinente quando não é agravada pela chuva a que não podemos fugir. Assim, como está, resulta em duplo prejuizo—para os que saem e para os que esperam a entrada.

Agradecendo, subscrevo-me

De V. etc.

Aveiro, 15—1—26.

Um assinante

Farmacia de serviço

Está amanhã aberta a Farmacia Ala.

Escandaloso

Não sabemos se os nossos leitores teem conhecimento duma sindicancia aos serviços judiciaes de Angola, que teve começo em 1 de agosto do ano findo. Quer sim, quer não, uma coisa, porém, nos importa e essa é a de que o juiz e o secretario encarregados de a fazer estão recebendo, por dia, respectivamente, mil escudos e trezentos escudos, isto para as ajudas de custo quando tenham de se afastar de Loanda e com a agravante do segundo destes funcionarios ter agora requisitado uma passagem para sua esposa, sinal de grande demora ainda no complemento dos trabalhos.

Ora assim, com franqueza, não ha dinheiro que chegue para fazer face a estas constantes sangrias de que está sendo vitima o tesouro publico.

E o povo não póde nem deve pagar mais!...

Um exemplo

Mulheres medicas ha muitas; porém, advogadas, são ainda tão raras que a noticia da estreia no Tribunal do Comercio, de Lisboa, da sr.ª D. Carmen Magalhães, não nos pode passar despercebida, tanto mais que a joven advogada, envergando a sua toga negra que fazia sobressair o seu lindo rosto, teve o cuidado de não fazer uso do pó de arroz nem do carmim para se impôr ao numero auditorio.

Quer dizer: apresentou-se ao natural e fez figura.

E se as nossas caras lindas a imitassem, deixando-se de pinturas, de artificios, de inutilidades que só prejudicam?

O Democrata vende-se na Livraria Universal — Rua Direita—Aveiro.

A ditadura em Espanha

O general Primo de Rivera, que, como se sabe, correu com os politicos do seu país, falando no dia 20 ácerca da situação, afirmou que durante muitos anos não haveria eleições, visto ser essa a unica maneira de levar a sua obra ao fim.

E que volta?

CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS!

Lêmos nos diarios que entre os srs. ministros das Finanças e do Comercio, administrador geral da Caixa Geral de Depositos e director geral da contabilidade publica houve larga conferencia na qual se trocaram impressões sobre uma proposta de lei a apresentar ao Parlamento, autorizando as negociações para um emprestimo de 50 mil contos, a prazo longo, e que deve ser destinado exclusivamente á construção de estradas.

Esta gente ou anda toda maluca ou está a sonhar. Cinqenta mil contos já não deve chegar para o concerto das estradas que a incuria dos governos deixou arruinar. Cinqenta mil contos é hoje uma ninharia para acudir á miseria a que chegaram, por toda a parte, esses meios de comunicação completamente abandonados pelos poderes publicos desde a primeira hora em que os esbanjadores do nosso dinheiro tomaram conta da nação.

Republicanos, se dizem. Não os conhecemos como tal. Quem assim administra só merece a nossa repulsa e formal condenação. Só merece que os corramos, bradando bem alto para honra do regimen:

Fóra, fóra, delapidadores de má morte! Que o país está farto e já não póde suportar-vos sem assomos de revolta!

Acreditámos

O Papa declarou num discurso recentemente proferido perante numerosos ouvintes, que se S. Paulo visse em nossos dias, seria jornalista, pois evangelisou a maior parte do mundo com as suas epistolas, tornando-se conhecido através os seculos.

Tal e qual como o *Bébes*, desde a Pecegueira ao Zé da Neta...

Carreiras de camionetes

Entre Vagos e esta cidade vem de estabelecer-se, á maneira do que sucede com Ilhavo, uma carreira de camionetes para transporte de passageiros e mercadorias, melhoramento de que também muito necessitava aquela terra, séde de comarca e de concelho.

Avança o progresso e por isso tudo marcha.

Auto-bomba

Já chegou a esta cidade a destinada á antiga Companhia de Bombeiros Voluntarios, devendo a experiencia efectuar-se por occasião do seu aniversario, no fim do mez.

A quem compete

Os lavradores de Eixo e Eiról queixam-se de que os rebanhos de ovelhas, á solta por aquelas paragens, dão cabo das sementeiras de eucalptos e pinheiros, chamando para esse caso a atenção das autoridades.

Poderá a Guarda Republicana impedir que a destruição do que tanto custa a crear e a desenvolver-se continue?

O Democrata vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pomal

Do pão do compadre...

Fez ha pouco o seu giro na imprensa, o seguinte telegrama, expedido de Lisboa, e que a *Seara Nova* publicou em primeira mão, sendo digno de figurar entre as coisas espantosas praticadas neste pois.

Diz assim:

«Alto Commissario Moçambique Lourenço Marques.—Pedimos caloroso empenho requisite imediatamente Custódio Mendonça director Serviços de Estatística Defesa Economica Ministério Trabalho, vogal Conselho Superior Estatística Previdencia, qualquer governo Provincia, lembrando Quelimane, visto governador desafecto partido acabado comissão. Impossibilidade governo, qualquer serviço secretarios Commissariado, compatível aptidões e idoneidade. E' redactor principal *Rebate* desde fundação e como jornalista pode prestar-lhe revelantissimos serviços. Seu republicanismo conhece-o sua honestidade... (?) pedido fazemos. Esperamos resposta esta via—(aa) Domingos Pereira, Vasco Borges, Pereira Leite, ... Costa (provavelmente Delfim Costa), Antonio Maria da Silva.

Acrescenta o referido semanario que, a acompanhar a copia deste telegrama, enviada por pessoa da maior idoneidade moral, veio uma carta, que, entre outros periodos, encerra os que também não fugimos á tentação de aqui estampar como eloquente resposta ao escandaloso procedimento dos nossos politicos.

Leiam-se:

Se a parte sã da Republica não reage contra o desprezo, os desmandos vexatórios com que os politicos da metropole tratam esta Provincia, convençam-se que a reacção aqui pode atingir as ultimas e mais desesperadas consequencias. Se aí continuam a faltar á solidariedade que nos devem, acabarão por quebrar em muitos os derradeiros laços que os unem á nação. Se continuam a mandar para

A morte de Beja da Silva

Ha muito que eu estava a prever a hipotese, aliaz muito natural, de terminar pela morte de um dos contendores algamas dessas pendencias, que, neste pais, estão em moda nos ultimos tempos.

Abriudo ha dias o jornal, deparei com a noticia da morte do infeliz Beja da Silva.

Conhecia-o dos tempos em que estudava preparatorios para a carreira militar e que depois abandonou. Era um rapaz inteligente, muito franco—um verdadeiro caracter.

Não o tornei depois a vêr, sabendo, no entanto, que, pela vida fóra, mantivera a mesma rigidez de principios, que lhe conhecera, ocupando elevados cargos de confiança, dentro do regimen.

Para mim era vejo-o ainda hoje, na minha imaginação, o mesmo rapaz elegante, ostentando correctea e garbosamente a sua farda de cadete. Mal imaginava eu que devia ser esse infeliz rapaz que havia de vir fornecer-me a hipotese, que eu previra e esperava e que tanto mais lastimo, quanto é certo ter deixado na orfandade desta vida cinco creancinhas!

Não acreditei, e estou no meu plenissimo direito, que a sua morte fosse devida a uma lesão cardiaca; e ha dias, encontrando-me com um amigo, que vinha de Lisboa, referiu-me que, na capital, corria á boca pequena, que o pobre Beja da Silva fóra vítima de uma estucada, que o prostrou.

Infeliz Beja da Silva! Tombou, vítima da sua valentia e da rigidez do seu caracter!

Não conhecendo o seu adversario. Caminhou para o campo, chamado da honra, sujeito a matar ou a morrer; e até eu, que não seria capaz de provocar algum duelo, não teria a necessaria coragem para me recusar a bater, se fosse desafiado. Demais, esse amigo informou-me ainda que se dizia que fóra o proprio Beja da Silva que, numa investida, bem propria do seu temperamento fogoso, se atirara desesperada e desordenadamente para

Este artigo transcrevemo-lo da *Vida Nova*, excelente semanario republicano de Matosinhos, que no ultimo numero o inseriu, e posto que não acretitamos no boato chegado aos ouvidos do seu autor, nem por isso deixamos de estar de acordo com ele quanto ao modo de se liquidarem entre nós as chamadas pendencias de honra, infringindo leis, regulamentos, codigos, tudo, enfim, quanto se opõe á realisacão dos duelos em Portugal.

Sempre estamos para ver se depois do tragico desfecho que o ultimo teve se manterá, por parte dos governos e das autoridades, a mesma attitude como a observada até agora.

aqui Baixos Commissarios e governadores irrisorios, como o tal sr. Custodio de mendonça, que daí pretendem enviar-nos, com a conivencia unanime de vocês todos, acabaremos por nos convencer que é a Metropole que, á força de pontapés, nos quer afastar de si.

Este telegrama, de caracter particular e partidario, diz-nos o nosso informador, foi recebido em cifra, isto é, pago pelo Estado, e deve ter custado qualquer coisa como 3 ou 4 contos. Mas o mais grave de tado isto é que, por simples motivos partidários, se pretende desfeitear um homem que tem prestado grandes servicos ao pais. O coronel Silva Leal, actual governador de Quelimane, exerce ha oito anos esse cargo com grande dedicacão e competencia. Despedir como um criado este homem, que só deve merecer gratidão e respeito, apenas por desafecto ao partido (!) será mais um crime monstruoso! E substituido por quem?!

Não se comenta. O partido democratico apostou em como hade ser o principal elemento de descredito da Republica e não ha fugir-lhe.

E' demais!

"Modas & Bordados,"

Este suplemento semanal de *O Seculo* continua a impôr-se como uma das melhores publicacões no seu genero, tendo saído na quarta-feira o n.º 728.

Recomendamo-lo ás nossas leitoras.

o adversario, sem que este pudesse evitar a fatal estocada.

Mas, pergunto:—Que é feito de um codigo penal, que existia no nosso pais e que punia, não só o duelo, como a propria provocacão a ele?

Em Portugal todos se têm batido em duelo, desde os ministros e parlamentares até aos mais modestos rabi-cadores de gazetas. Tem-se feito mais: tem-se castigado militares briosos, por se recusarem a bater, sem se lhes respeitarem as razões do seu procedimento!

Quer dizer:—Não só se tem esfarapado a legislaçao penal, como se tem castigado aqueles que se recusam á pratica de actos classificados e punidos pelo respectivo codigo.

Mas, voltemos ao caso de Beja da Silva. Está averiguado que ele morreu no momento em que se batia em duelo. Toda a gente o sabe, todos os jornais o noticiaram e em Lisboa, capital de um pais civilizado, ha mesmo uma policia especial de Investigaçao criminal, ha juizes e agentes do Ministerio Publico encarregados especialmente da investigacão e puniçao dos crimes, ha uma Procuradoria da Republica, ha, enfim, um Ministro da Justiça e, desde o ministro ao mais modesto dos cabos de esquadra, ninguém tomou providencias, ninguém ordenou um exame medico-legal, ninguém, enfim, requereu a necessaria autopsia, para se averiguar das causas de uma tal morte!...

E o pobre Beja da Silva, apartado para sempre dos entes que lhe eram queridos, lá baixou á sepultura, com todas as honras devidas á sua situacão social...

Acabe-se de vez com toda esta ridicula comedia ou, então, chamem-se os legionarios vermelhos, abram-se as cadeias, soltem-se os Alves dos Reis e quejandos, porque entre nós existiu um farrapo velho, que se chamou codigo penal, mas que é hoje um papão que já não mete medo a ninguém.

Zé dos Montes

Para os sinistrados de Espinho

Rendeu 1:520\$00 o bando precatório realiado no domingo pelos nossos bombeiros com o fim de minorar a situacão das victimas do ciclone de Espinho, a quem todo o pais está auxiliando com verdadeiros actos de solidariedade e filantropia.

"The bell's fox"

E' este o titulo duma moderna composicão musical do sr. Accacia Marques Pinto, que herdou dos seus antecessores e de sua mãe, a ilustre professora sr.ª D. Amelia Marques Pinto da Fonseca, o talento artistico de que é dotado.

A nova composicão, reveladora dum grande mérito, ouvi-se com muito agrado, pois é verdadeiramente original.

Encontra-se á venda nos Armazens de Aveiro, que fez a respectiva edição.

Lanificios

Pela maneira pratica do cooperativismo, acaba de se instalar na Covilhã, a cidade industrial do nosso pais, uma sociedade para venda dos lanificios, a qual com o esforço de tecnicos e operarios, promete vender mais barato do que ninguém.

A interessante forma de vender directamente ao publico, por intermedio de amostras que podem ser pedidas á **Cooperativa de Lanificios**, provará aos nossos leitores o que a mesma sociedade nos comunica e que, por nossa vez, temos o prazer de lhes recomendar.

Notas Mundanas

Fazem anos: hoje o sr. Carlos Julio Duarte e a menina Maria da Apresentação Polonio, filha do sr. Luiz Deus da Loure, e em 28 os srs. Antero Pina e Julio Alvarenga (pai). — No ultimo domingo teve lugar o auspicioso enlace da sr.ª D. Maria Celeste Soares com o simpatico industrial, nosso bom amigo, sr. Antonio da Costa Ferreira.

A cerimonia, que foi exclusivamente civil, realiso-se em casa da mãe do noivo, á Avenida da Revoluçao, onde se reuniram numerosas pessoas de familia e de amizade dos nubentes.

Ao meio dia deu entrada na sala o illustre conservador do Registo Civil, sr. dr. Fernando Moreira, vestindo a sua toga para proceder ás formalidades que a lei impõe para actos desta natureza.

Foram dele testemunhas, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Celeste de Oliveira e o sr. João de Souza Marques Salgado e pelo noivo sua mãe e tio, a sr.ª D. Maria Augusta da Costa Ferreira e o sr. João Ferreira.

Estabelecido um enterneçido silencio, os noivos, graciosamente colocados em frente do magistrado, destacando-se a noiva na sua rica toilette de setim branco, cujo véo empantava a sua delicada personalidade um ar de impressionante candura, pronunciaram, intensamente comovidos, as palavras da lei, findo o que e trocados os aneis nupcias, trocaram também, num enlevo de tocante ternura, o seu primeiro beijo de espòs, entre as lagrimas da maior parte dos convidados, que, a seguir, abraçaram os noivos como prova de afecto e a maior estima.

Pouco depois foi servido um opiparo banqueté, sendo, ao champagne, erguidos muitos brindes aos noivos que ouviram todos os convivas fazer os votos mais ardentes pelas suas merecidas felicidades, enquanto do correio vinham chegando telegramas de amigos distantes que não puderam trazer-lhes, pessoalmente, as suas felicitaçoes.

A corbeille constituiu-a um montão de prendas de todos os gostos e feitos, entre elas algumas de subido valor.

Entre a assistencia vimos a mãe, irmã e cunhado do noivo, os pais da noiva, João Ferreira, esposa, filha e sobrinha, D. Guilhermina Marques Ferreira, Francisco José Cerqueira, esposa e filha, Manuel Barreiros de Maceio e esposa, Serafim Simões Peixinho e esposa, Carlos Aleluia e esposa, Antonio Maria Marques Ferreira e esposa, João Ferreira de Macedo e esposa, Maximo Henriques de Oliveira e esposa, João Salgado e esposa, Manuel Caetano Valente e esposa, José Mendes da Rocha Zagalo 2.º tenente da armada, Manuel Estevam da Silva, José Ribeiro, capitão de infantaria, Alfredo Cesar de Brito e esposa, etc., etc.

Se, como diz Mactertinck—no amor só existe felicidade duradoira e completa na atmosfera translucida da sinceridade perfeita—esse amor feliz deverá acompanhar exuberante e persistentemente o novo lar, por quanto é na felicidade invocada que se baseia todo o sentimento e afecto que hoje liga o coração dos noivos. E' esta a nossa convicção acompanhada pelos mais ardentes votos para que a vida apenas lhes seja um eterno e suave sorriso, um enobriante e permanente sonho de amor.

— Tem passado bastante encomodada a sr.ª Amelia Marques Pinto da Fonseca, que ha dias se encontra de cama.

— Também tem estado bastante doente a filhinha do nosso amigo Antonio Osorio.

Salvé 23-1-926

Completando neste dia 21 Primaveras a Sr. D. Maria da Apresentação Polonio, envia-lhe mil parabens o A.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra.....	94\$75
Franco.....	570
Dollar.....	19\$50

Na Escola Musical José Estevam

E' solenemente inaugurado o retrato de mais um protector, festejando-se o aniversario da banda com um banquete de confraternisaçao

Foi de galas o dia de domingo para a reputada Banda José Estevam, cujo aniversario passou, e que deu origem ao enriquecimento da sua Escola com mais um retrato: o do protector Manuel José de Souza.

A inauguraçao deste teve lugar durante uma sessão solene a que presidiu o nosso director, secretariado por Manuel Pacheco e Santos Nogueira, depois da assistencia ter ouvido, de pé, o hino da cidade.

Ao perfil do homenageado feito por Arnaldo Ribeiro, que no seu discurso envolveu outros protectores já consagrados assim como o incansavel chefe da Banda, Antonio dos Santos Lé, seguiu-se um dos membros da commissão das festas, sr. Duarte Mendes Bolhão, que assim se exprimiu:

Meus senhores:

Permiti que eu, não só como associado da Escola Musical José Estevam, mas também como membro da Commissão promotora destas modestas festas, erga com o mais vivo entusiasmo, a minha débil e despretenciosa voz neste acto de si tão singelo e destituído de grandezas, mas repleto de sinceridade e significacão.

O dia de hoje, meus senhores, marca para nós, deixem-me dizer com orgulho, mais uma etápe que significa o avanço, engrandecimento e prosperidades da nossa sociedade e a comprovar estas minhas palavras concretas ao nome que ela creou quando da nossa estada ultimamente em S. Pedro do Sul, Vizéu, Sacavem e outras localidades do pais.

Mas a quê ou a quem se deve este tão alevantado e rapido progresso, orgulho de todo aquele que se prese de ser um bom aveireuse?

Incontestavelmente á persistencia, tenacidade, intransigencia, firmeza de caracter desse grande empreendedor e fundador deste magestoso e invejavel monumento musical.

Que ele considera os seus sonhos dourados, a vida da sua vida, que se chama Antonio dos Santos Lé, nosso bom estremecido e benquista Mestre.

Ha duas coisas neste mundo que de forma alguma podem ser hostilizadas: a gratidão e o bem fazer.

Nós, tendo seguido sempre por norma tornarmo-nos gratos e reconhecidos para com aqueles que, com verdadeiro amor e desinteresse, se tem dedicado afincadamente pelo levantamento e progresso da nossa Escola, e querendo mais uma vez demonstrar que não é com ingratidões que se pagam os beneficios recebidos e querendo dar a este acto mais amplitude e realce, inauguramos hoje na galeria dos nossos dedicados e prestimosos protectores o retrato de mais um: o nosso amigo estremecido e caro, Manuel José de Souza, mais conhecido por Manuel da Jacinta.

Este acto, que deve ficar perdurável na alma do homenageado, comprova bem o reconhecimento e a alta gratidão de que lhe era devedora esta Escola.

A hora de ser preenchida mais uma lacuna sou e regosijo-me, devéras, bem como todos os meus consócios, de assistir á apoteose que vai ser feita a quem tem servido de um dos baluartes desinteressados desta tão suntuosa obra erigida por esse grande mestre de musica, por esse obreiro do bem e por esse prestante cidadão aveirense, Antonio dos Santos Lé.

Neste dia festivo do aniversario da nossa Sociedade e nesta occasião tão solene, eu aproveito a oportunidade para em nome de todos os meus consócios, pedir ao nosso illustre Mestre, apelando para a sua alma magnanima e pura e para o seu bom e diamantino coração, pedir que nos perdoe todas as faltas cometidas, que bem sabemos que só lhe tem provocado, por vezes, arrelias, dissabores, desanimos e até desilusões. Cristo também perdoou a quem o matou.

Para terminar direi: Querer é poder! E nós queremos

continuar para a frente e com apoio dos nossos dilectos e bons protectores, iremos levantando a nossa Escola á altura a que tem jus, para honra e gloria da nossa querida Patria, a linda filha do Vouga e imorredouro e sacrossanto berço do nosso patrono, José Estevam Coelho de Magalhães.

Por ultimo, o representante de *O Debate*, sr. Antonio Maria Duarte, invocando os seus 30 anos de permanencia em Aveiro, enalteceu também os componentes da Banda José Estevam, consirada hoje uma das melhores do distrito, depois do que é feita entrega, pela presidencia, duma rica prenda com que os discipulos de Antonio dos Santos Lé quizeram brindar o seu querido professor, isto no meio de estridentes salvas de palmas batidas pela assistencia.

E assim terminou a primeira parte do programa, tendo sido lida a correspondencia encontrada sobre a meza, constante da seguinte carta do ex-governador civil deste distrito, major Antonio Teixeira e telegramas:

Ex.ªs Senhores

Imensamente sensibilizado e cheio de graidão venho, por esta forma, associar-me á simpatica festa que V. Ex.ªs promovem, rogando-lhes me desculpem o não poder aquiescer a tão gentil quão cativante e honroso convite.

Se os meus deveres profissionais me não permitem sair presentemente desta cidade, a minha alma transporá estas agrestes serranias e nesse momento solemne estará junto da pleiade de distintos e inolvidaveis cavalheiros, meus amigos, que muito presando o nome da formosissima e histórica cidade de Aveiro e o seu desenvolvimento artistico e intelectual, são bem dignos do incondicional apoio de todos os portugueses que sabem interpretar gestos tão nobres, tão simpaticos e altruistas.

Por tudo não posso deixar de abraçar num mesmo amplexo a illustre Commissão que se me dirige e ainda todos os prestantes cidadãos que directamente ou indirectamente tem contribuido para o brilhantismo e engrandecimento da Banda José Estevam.

E subscrevendo-me com toda a consideracão e estima, creiam-me de V. Ex.ªs

Bragança, 14-1-926.

Am.º Att.º Vnd. Ovg.

Antonio José Teixeira

Major comandante do 6.º G. M.

Felicito meu excelentissimo amigo aniversario banda, enviando abraços todos companheiros.

Leodgário Bastos

Saudações vosso aniversario.

Cunha e João Antonio

Felicito pela solemnidade deste dia; abraça-os sinceramente.

Augusto Vasconcelos

A's 19 horas prefixas teve inicio o banqueté de confraternisaçao ao qual assistiram mais de cem convivas. Os logares de honra eram ocupados por Manuel José de Souza, Antonio dos Santos Lé e Arnaldo Ribeiro, decorrendo este numero do programa com viva satisfacão e alegria.

Ao champagne inciou os brindes o nosso director a quem, por vezes, os seus ouvintes interromperam com prolongadas manifestações de aplauso, seguindo-se Santos Nogueira, José do Espirito Santo, Antonio Maria Duarte e por fim Antonio Lé, que, fazendo a historia da sua Banda, a todos agradeceu o incentivo que lhe davam, acompanhando-o nos esforços empregados para engrandecimento da cidade de Aveiro pela arte.

Varava da 1 hora de segun-

Necrologia

Faleceu no sabado preterito o sr. Celestino Pinheiro, empregado comercial. Era natural de Vila Nova de Gaia, solteiro, filho do sr. Antonio José Pinheiro, empregado nos caminhos de ferro, e tinha 45 anos de idade.

Sepultou-se no cemiterio occidental onde o acompanharam muitos dos seus amigos.

Na sua magnifica vivenda da Rua Direita, deixou tambem de existir no dia 17 a sr.ª D. Maria Augusta Marques, solteira, de 63 anos.

Era tia do nosso amigo, sr. Jorge Marques.

Egualmente se finaram esta semana as viuvas do nosso saudoso amigo Bernardo Torres e do sr. Antonio Realésa, que estavam sofrendo de tuberculose pulmonar.

A's familias enlutadas, os pêsames deste jornal.

da-feira quando a festa foi dada por finda no meio de grande regosijo pela forma brilhante como decorreu.

Agradecimento

João de Pinho das Neves e familia, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio patentear a todas as colectividades e ao povo de Aveiro, o seu reconhecimento pelas homenagens prestadas no funeral do seu desditoso filho Amandio, uma das victimas do desastre ocorrido á entrada da nossa barra.

Aos Ex.ªs Srs. Tavares da Silva, i.ªstre capitão do porto, dr. Joaquim Peixinho, Jeremias Vicente Ferreira e dr. Lourenço Peixinho reiteram aqui o seu indelevel reconhecimento pelos grandes auxilios que lhes prestaram neste transe doloroso.

Aveiro, 20 de Janeiro de 1926.

Dr. Eduardo Silva

A' hora de ir para a maquina o nosso jornal somos dolorosamente surpreendidos com a noticia da morte deste nosso amigo e distinto professor do liceu.

O seu cadaver é hoje transportado para Albergaria-a-Velha onde se efectuará o enterro.

Correspondencias

Alqueirimbim, 12

Suicidou-se no dia 10, ao meio dia, no lugar do Ameal, Miguel Correia de Melo, barbeiro e dentista, de 61 anos de idade.

Foi hoje feita a autopsia ao cadaver, que metia horror, mas um filho que terá os seus 12 a 13 anos, assistiu a ela e acompanhou-o á sepultura sem cerimonia!

A causa da morte foi a falta de dinheiro, a falta de crédito e a ausencia de amigos. O enterro foi civil e regularmente concorrido

— Em S. João de Loure faleceu a semana passada o sr. Joaquim Rezen-de, grande proprietario. Deixou a casa em que habitava para servir de residencia aos parocos daquela freguesia. O seu enterro foi muito concorrido. A sua mãe, irmãos e mais familia apresentamos os nossos sentidos pêsames.

Oliveirinha, 21

Sabemos que esteve a semana passada em Lisboa o alto influente politico desta freguesia, João Velhoz, que de proposito ali foi conferenciar com o seu correligionario Barbosa de Magalhães acerca da eleição da Junta a julgar,

Vende-se

Uma empresa de pesca na Praia de Mira com todos os utensilios precisos para arraste de sardinha;

2 barcos novos, 4 redes boas, cordas com pouco uso, bom palheiro para habitação, armazem de arrecadação, fornalha com caldeira com pouco uso e uma abegoaria.

Quem pretender dirija-se a Manuel de Jesus Pacheco, Escumalha—Febres

Oantanhede

Carrosserie

precisa-se uma, em segunda mão, para camionete Ford, com 18 ou 20 logares. Dirijir-se a Manuel Marques da Silva—Cal da Vila—Gafanha Aveiro.

dentro em breve, pelo Supremo Tribunal.

De todas as démarches realizadas, ás quais assistiu tambem o sr. dr. Abilio, falaremos na devida oportunidade ou seja quando aparecer a sentença da ultima instancia sobre a questão levantada com intuitos que facilmente se compreendem.

— Guarda o leito com um forte ataque de gripe o nosso amigo Elias Fernandes Vieira.

— A festa de hoje esteve bastante concorrida, fazendo-se muitas e importantes transações.

— Por intimação das autoridades competentes deviam hoje ser entregues á nova junta todos os haveres que a antiga se tem esquivado a apresentar, mas como o presidente tivesse exibido um atestado de doença parece que o caso ficou para resolver daqui a mais alguns dias.

Aguardêmos, pois, com toda a paciencia e... serenidade.

Eixo, 20

Realizou-se no domingo passado o batizado da filhinha mais nova do nosso amigo Viriato Moreira Longo.

A nofita, de quem foi madrinha sua gentil irmã Maria Moreira e padrinho o sr. Armando do Carmo Magalhães, recebeu o nome de Maria Natercia.

A seus pais as nossos parabens.

— Seguiu para a Figueira da Foz, onde está estabelecido, o nosso amigo Armando do Carmo Magalhães.

— Encontra-se de cama com um violento ataque de gripe, o nosso velho amigo Ataúzio de Carvalho, de Requeixo.

Desejamos o seu pronto restabelecimento.

— Após alguns dias lindos, que nos enchiam o espirito de luz e vida, voltou a invernia fustigante e aspera com todo o seu cortejo de tristezas.

Dentista Soares

(Formado em Odontologia pela Faculdade de Medicina do Porto),

Participa aos seus amigos, clientes e ao publico em geral que mudou o seu consultorio dentario para a sua residencia, á Rua do Gravito, n.º 41, onde pôde ser procurado todos os dias a qualquer hora.

Vende-se

uma casa devoluto, propria para casa de pasto na Rua Tenente Resende n.º 20 e 20-A.

Tem instalação electrica. Trata-se com Amadeu da Costa Pereira—Rocio

Aveiro

Camara Municipal de Aveiro Feira de Março

Lourenço Simões Peixinho, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Aveiro:

STAÇO público que, em conformidade com o disposto no respectivo regulamento, todos os concorrentes á FEIRA DE MARÇO, que nesta cidade se realisa anualmente naquele mez e seguinte, terão de dirigir-se á firma Reis & Filho, de Aveiro, concessionário do abaracamento respectivo, requisitando por lanços o numero de barracas que pretendam, designando o ramo de commercio a que se destinam, até ao dia 15 de Fevereiro proximo.

Mais se avisam de que, em harmonia com a arrematação a que se procedeu em 29 de Outubro ultimo, o custo das mesmas barracas é de, no ano corrente, 48\$00 cada lanço, excepto na parte respeitante a quinquilherias e mercenarias, que será daquelle importancia de 48\$00 e mais 30 0/0, por serem de dimensões superiores a todas as outras, e por cada empanada o de 2\$00.

Os concorrentes que fazem os seus pedidos fóra daquelle praso, terão de satisfazer a mais a taxa legal.

Aveiro e Secretaria Municipal, aos 15 de Janeiro de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva, Lourenço Simões Peixinho

Comarca de Aveiro

Divorcio

PELO Juizo de Direito da comarca de Aveiro, cartorio do escrivão do quinto officio, correm seus legais termos uma acção de divorcio por mutuo consentimento, nos termos dos artigos 35.º e seguintes do Decreto de 3 de Novembro de 1910, requerida por Antonio Marques da Silva, agente comercial da Companhia de Pesca em Lisboa, e sua esposa D. Joana Ventura Marques da Silva, domestica, de Aveiro.

E nesta acção, por sentença de 18 de Dezembro de 1925, que transitou em julgado, foi homologado o accordo dos referidos conjuges e autorisado o seu divorcio definitivo, para os efeitos dos artigos 1.º e 2.º do citado Decreto, o que se anuncia para os efeitos legais, nos termos do artigo 19.º do mesmo Decreto.

Aveiro, 7 de Janeiro de 1926.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
Souza Pires
O escrivão do 5.º officio,
Julio Homem de Carvalho
Cristo

REGINA MIRANDA MARQUES PINTO MODISTA DE CHAPEUS

Bairro da Apresentação — Aveiro

Reabriu o seu atelier, onde se encarrega de modificações em chapéus de enhora e creança a preços modicos. Executa pelos ultimos figurinos toda a qualidade de chapéus.

Fernando Cordeiro dos Santos Oficina de Canteiro Alcobaça

Construção de

Jazigos

Fornecimento de CANTARIAS simples e ornamentadas.

Casa fundada em 1910

Premiado com

Medalha de prata

na Exposição Agricola e de Industrias Regionais—ALCOBAÇA 1925.

Acacio Marques Pinto

PROFESSOR DE PIANO

Lecciona em casa dos alunos e na sua Afinação e concerto de pianos.

Bairro da Apresentação—AVEIRO

Casa Vende-se uma bem situada no centro da cidade, boa construção e nova, com aguas encanadas e esgotos.

Para tratar com o sr. dr. Querubim do Vale Guimarães.

Estudantes

De ambos os sexos e menores, recebem-se em casa de toda a respeitabilidade, situada no centro da cidade, em ótimas condições de higiene e comodidade.

Nesta redacção se diz.

Venda de um quinhão da Ilha dos Ovos

No proximo dia 24 do mez de Janeiro corrente vende-se a quem maior preço dêr acima da sua avaliação, que será presente, o quinhão da Ilha dos Ovos, dividido e demarcado por sentença, e que pertenceu á falecida Senhora D. Paula de Melo Magalhães.

A venda efectua-se no escritório do advogado Jaime Duarte Silva, na Rua do Sol, ás 2 horas da tarde, daquelle dia.

Horario dos comboios

(Entre Aveiro e Porto)

Partidas de Aveiro	Chegadas a Aveiro
Cor..... 5,15	Onibus... 8,01 seg.
Tr..... 6,45	Recov... 7,40 seg.
Onibus..... 8,04	Tr..... 8,50
..... 10,45	Rap.... 9,31 seg.
Rap..... 12,57	Onibus... 11,47 seg.
Tr..... 13,15	Sud-exp. 13,58 seg.
Tr..... 17,20	Tr..... 16,36
Cor..... 20,37	Recov... 17,37 seg.
Rap..... 22,46	Rap.... 19,30 seg.
	Tr..... 21
	Onibus... 22,25 seg.
	Cor.... 23,37 seg.

Quarto, aluga - se um na Rua Direita, n.º 56.

A antiga e conhecida casa de Luis Soares

sita na Rua do Sol — AVEIRO

participa á sua numerosa clientela, que já está habilitada a satisfazer qualquer encomenda de mexilhão e enguias de conserva, em latas litografadas, de 1 quilo e nteio quilo, ou em barris de diferentes tamanhos.

Garante-se a excelencia de preparação. Satisfaz qualquer encomenda para as colonias e estrangeiro.

Quereis economizar tempo e dinheiro??!

Ide ver a forma esmerada como se atendem todas as encomendas feitas na nova Fabrica de

SERRAÇÃO, CARPINTERIA MECANICA DESCASQUE DE ARROZ E MOAGEM

A Ibérica de Aveiro, L.da

Preços reduzidissimos especialmente em serração de madeiras por hora, madeiras para construção, descaque de arroz pelo sistema mais aperfeiçoado e moagem de milho, etc., etc.

Pedimos uma visita á nossa fábrica que é sem dúvida a mais económica do distrito.

Largo Conselheiro Queiroz

OU

Santos Mártires

Aveiro



PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXOES

DESEADO-- Em 10 de Fevereiro para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

DESNA-- Em 24 de Março para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DEMERARA-- Em 24 de Fevereiro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ALMANZORA-- Em 8 de Fevereiro para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Aires.

ANDES-- Em 19 de Fevereiro para Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Asturias-- Em 1 de Março para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas pna isse recomendamos toda a antecipaçaõ.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbougo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique — PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos,
Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

Montenegro Chaves, C.ª, L.ª

Praça Almeida Garrett, 23

PORTO

Compram e vendem papeis de credito coupons, notas e moedas.

Encarregam-se da emissão, reforma e reembolso de bilhetes do tesouro.

LIQUIDAÇÕES RAPIDAS

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882
e premiada em todas as exposições a que tem concorrido
LOUÇAS E AZULEJOS
PANNEAUX,, DECORATIVOS
Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

Madeiras, castanho,
aduela de carvalho,
Vasilhame de carvalho
e fundagem de castanho
Manuel Antonio Junior
Oliveirinha

Empreza Comercio
e Industria Limitada
Cereais, Moagem, Serraçaõ, e Carpintaria. Deposito de madeiras para todas as applicaões.
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Estrada da Barra
— Aveiro —

Aconselhai sempre ás pessoas fracas, convalescentes ou com falta de apetite o uso do
Neoquinol SIGMA
que é a vida, a energia, a alegria dos que sofrem.
Depositario em Aveiro:
Farmacia Moura

ADUBOS
Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Go-bain,
Adubos compostos
Sulfato de cobre e enxofres.
Vende aos melhores preços do mercado
Virgilio S. Ratola
MAMODEIRO

Fabrica Aleluia
DE
João Pinho das Neves Aleluia
Fundada em 1905
Premiada com medalha de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.
Louças e azulejos lisos e em relevo
Faianças artisticas, paneaux em todos os generos e estilos, etc., etc.
Execução rapida de todas as encomendas.

Testa & Amadores
Comissões, Consignaões,
Cereais, Ferragens e Mercearia.
Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina
SHELL
Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Madeira de castanho
Em pranchas e seca
Vende:
Abel Graça
Rua Direita, 57-A
AVEIRO

“Galitos,,
Abandonaram o poleiro onde ha longos anos se acolhiam e que vai servir agora para nele serem instalados os serviços da capitania do porto.
Que desolação!

Consultorio Médico
DO
Dr. Pompeu Cardoso
Doenças da bõca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
RUA DO CAES — AVEIRO

Maquinas de escreve r
Remington
de reputação mundial, classifica-dos como infinitamente superiores a todas as outras.
Representante em Aveiro:
Aurelio Costa

Ceramica de Quintans
TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO
Koque para cosinhas, quilo \$25

Banco Regional
de Aveiro
Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.d
Correspondentes em todas as praças do pais
Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.
Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a prazo.

Henrique Marques Sobreiro
Alfaiataria
Grande sortido de fazendas de lã nacionais
RUA DO CAIS, 21 — AVEIRO

Serreira & Guimarães
Armazem de cabos, lonas, aprestos para navios, oleos e tintas
Representantes do cimento TEJO
RUA DO CAES, 13 — Aveiro
Endereço telegrafico — MARIATO
Seguros e Comissões

Pó de vidro
da Fabrica da Lixa
Vende-se na Adega Social

Léde
Propague
Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

A Elegante
Estabelecimento de fazendas e odas
Camisaria e Gravataria. Artigos de novidade
Perfumaria e Bijuterias

Pompeu da Costa Pereira
Rua José Estevam Aveiro Rua Mendes Leite

MANUEL MENDES LEAL
R. Tenente Resende — Aveiro
Mercearia, cereais, vinhos, comidas e dormidas
Batata nacional e estrangeira para consumo e semente
Recebe hospedes permanentes por preços baratissimos
Acaba de receber da procedencia batata francesa e alemã

Farmacia Ribeiro
Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionais como estrangeiros
O maximo escrupulo no aviamento do receituário
Costa do Valado